

DIVERSIDADE RELIGIOSA: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID NO COLÉGIO ESTADUAL GONÇALO ROLLEMBERG LEITE

Edna Maria Matos Antônio¹
Joyce Cleide Santos Sandes²
Mateus Freire de Santana³
Regiane Rodrigues Moura⁴

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do projeto “Diversidade religiosa e Direitos Humanos”, proporcionado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e realizado no Colégio Estadual Gonçalo Rollemberg Leite no último trimestre de 2019 com alunos do 9º ano. Nele, foram abordados conceitos como *intolerância, religião, discriminação, racismo, respeito* entre outros, com o intuito de introduzir este debate na sala de aula, para assim, ser possível o diálogo e a compreensão inicial dos alunos sobre a *intolerância religiosa*.

Palavras-chave: PIBID; Diversidade Religiosa; Intolerância

INTRODUÇÃO

O PIBID é um programa que contribui significativamente para o desenvolvimento da profissão docente. O contato com a sala de aula, ainda na graduação, aumenta as experiências pedagógicas e saberes profissionais do ofício de ensinar.

Dentro do programa, tivemos a oportunidade de trabalhar o tema “O Ensino de História e Direitos Humanos no ambiente escolar”, no Colégio Estadual Gonçalo Rollemberg Leite. Sobre isso, é imprescindível lembrar que a educação tem um papel essencial no desenvolvimento de um país, visto que, a imagem de uma nação é resultado da educação de muitos estudantes. Por conta disso é extremamente necessário trabalhar os Direitos Humanos dentro do ambiente escolar.

¹ Doutora em história pela UNESP. Professora Adjunta do Curso de história da Universidade Federal de Sergipe. Coordenadora de área do PIBID história/CAPES da UFS. E-mail: ednamatos.antonio@gmail.com

² Estudante de graduação do 6º período do curso de História da Universidade Federal de Sergipe. Bolsista do PIBID História. E-mail: joycesandes08@gmail.com

³ Estudante de graduação do 3º período do curso de História da Universidade Federal de Sergipe. Bolsista do PIBID História. E-mail: mateusfreire@gmail.com

⁴ Especializada em Tecnologias da Aprendizagem pelo SENAC. Professora efetiva da SEDUC/SE. Supervisora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no Colégio Estadual Prof. Gonçalo Rollemberg Leite. E-mail: regianeoliveira@yahoo.com.br

Nesse contexto, foi desenvolvido o projeto “Diversidade Religiosa e Direitos Humanos”, o direcionamento da temática teve como fundamento a importância da liberdade religiosa, visto que ainda hoje é notado diversas formas de intolerância religiosa, inclusive, dentro do ambiente escolar. Esse tema foi fundamentado no artigo XVIII da Declaração Universal dos Direitos Humanos:

Artigo XVIII

Todo ser humano tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela observância, em público ou em particular”. (DUDH).

Estudar esse assunto é uma oportunidade de conhecer o fenômeno da religião, sua diversidade no Brasil e no mundo, e o mais importante, suscitar o respeito e o senso de liberdade social e religiosa.

METODOLOGIA

Os meios utilizados como base do trabalho estão fundamentados nas experiências adquiridas dentro do PIBID, ou seja, no convívio da sala de aula e nas práticas desenvolvidas no projeto. Essas práticas se limitam a um curto período de tempo, ou seja, apenas através das experiências vividas no 3º eixo, o qual tem sobre tema: O Ensino de História e Direitos Humanos no espaço escolar.

As Ferramentas utilizadas para o desenvolvimento do projeto foram encontradas em artigos, pesquisas em sites e vídeos. Com isso, buscou-se fomentar uma melhor compreensão do tema “liberdade religiosa”, o que acabou tendo como resultado a elaboração de seminários, mapa mundi religioso e dinâmicas que serviram também como metodologias de ensino.

DESENVOLVIMENTO

O projeto trabalhou com o tema Direitos Humanos nas escolas públicas, relacionando a vertente do respeito à diversidade religiosa como subtema. O objetivo foi despertar o senso crítico dos alunos envolvidos, além de trabalhar com a criatividade em conjunto com os grupos, discutindo o respeito e sua importância fundamental para as relações humanas. Sobre isso: “A ideia de direitos humanos ganhou demasiada importância ao longo da história, tendo em vista que seus pressupostos e princípios têm como finalidade a observância e proteção da dignidade

da pessoa humana de maneira universal, ou seja, abrangendo todos os seres humanos.” (BELLINHO, p. 4)

Para trabalhar a temática, realizamos tarefas, afim de criar discursões para fomentar o conhecimento dos estudantes, participando ativamente no desenvolvimento de atividades didáticas sobre as principais manifestações religiosas do Brasil e do mundo.

Inicialmente a proposta foi apresentar o tema Direitos Humanos, abordando o contexto histórico e sua importância social até os dias atuais, sendo fundamental a aplicação de uma atividade discursiva, na qual os alunos expuseram seu conhecimento inicial do tema. Subsequentemente, foi exposto o artigo XVIII da Declaração Universal dos Direitos Humanos referente a liberdade religiosa e um vídeo denominado: “Diversidade religiosa e Direitos Humanos” com o propósito de fixar o assunto trabalhado no decorrer das aulas seguintes.

Logo mais, foi aplicada a dinâmica conhecida como “cama de gato”, que serviu para a autorreflexão dos alunos, eles deveriam mencionar sua religião (opcional) e pronunciar uma palavra que eles acreditavam que representavam o respeito, e a partir disso, autoavaliação. A brincadeira serviu para o reconhecimento da diversidade de pensamento e ao mesmo tempo da importância da igualdade que possuímos, levando em consideração a reflexão trazida pelo tema, inspirando os alunos a relatarem experiências pessoais através de palavras que simbolizassem a liberdade religiosa.

No decorrer do trabalho, foram feitas apresentações de noticiários que retrataram práticas de violência religiosa no Brasil, principalmente com religiões de matrizes africanas a exemplo do candomblé, marcada pela falta de empatia e desrespeito a liberdade de culto. Também foram realizadas apresentações por meio de slides com explicações sobre as religiões de maneira geral, com objetivo de fixar o conhecimento dos alunos acerca do tema e esclarecer, a luz da história, o surgimento da intolerância, do preconceito, do racismo, entre outros.

Reconhecemos que o colonialismo levou ao racismo, discriminação racial, xenofobia e intolerância correlata e que os africanos e afrodescendentes, os povos de origem asiáticos e povos indígenas foram vítimas do colonialismo e continuam a ser vítimas do colonialismo e de suas consequências. (SILVA, 2009, p. 5) .

No decorrer do ciclo, foi desenvolvido um projetinho sobre a liderança dos alunos. A princípio, os alunos foram divididos em grupos, em seguida realizado um sorteio para direcionar as respectivas religiões, na qual, os alunos trabalhariam. Caberia a cada grupo

desenvolver um seminário com ilustrações carregados de símbolos e também um mapa-múndi com as religiões predominantes em cada continente apontando as regiões geográficas, afim de situar os estudantes as determinadas culturas.

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, ressaltamos a animação dos estudantes para participar das aulas e seguir com o andamento dos trabalhos, aos poucos foram demonstrando evolução significativa de uma visão expandida de mundo, resultando em um discurso mais complexo em sala de aula sobre o tema tolerância religiosa. Também, o alcance da compreensão do tema foi visto através da participação ativa dos alunos na produção do material didático para a realização dos seminários, contribuindo com os conhecimentos na realização de uma boa pesquisa e auxiliando com a disponibilidade dos materiais teóricos para as tarefas em grupo, produções das cartolinas, slides e alguns objetos simbólicos das culturas religiosas para expor na sala.

As atividades realizadas, apresentavam diálogos fundamentais para além do meio escolar com a importância das dinâmicas e atividades para autorreflexão do tema e exploração do conteúdo. Assim, é de suma importância o desenvolvimento de projetos educativos na rede pública para assim, melhorar a educação e levar conhecimentos de questões relevantes para os jovens.

Pela observação dos aspectos analisados, o projeto do PIBID teve como objetivo desenvolver diálogos sobre a importância da preservação dos Direitos Universais para a contribuição do respeito e da intolerância no âmbito escolar, que a cada dia mostra a necessidade do debate reflexivo para o desenvolvimento dos estudantes.

REFERÊNCIAS

Assembleia Geral da ONU. (1948). "**Declaração Universal dos Direitos Humanos**" (217 [III] A). Paris.

BELLINHO, Lilith. **Uma Evolução Histórica dos Direitos Humanos**. Disponível em <<https://www.passeidireto.com/arquivo/23406474/lilith-abrantes-bellino-uma-evolucao-historica-dos-direitos-humanos>>. Acesso em: 25 de set. de 2019.

SILVA, Jorge. **Guia de Luta Contra a Intolerância Religiosa e Racismo**. Rio de Janeiro. Edição CEAP, 2009.